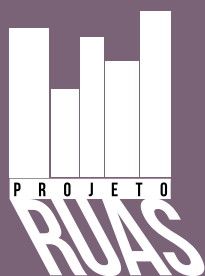


RELATÓRIO ANUAL

2019





# SUMÁRIO

<b>5</b>	Carta dos gestores
<b>6</b>	Sobre a causa
<b>8</b>	Sobre nós
<b>11</b>	Apresentando as células e suas atividades
<b>21</b>	Rondas
<b>29</b>	Jovens
<b>30</b>	RR (Recupera & Reintegra)
<b>32</b>	Habitação primeiro
<b>32</b>	Campanhas
<b>35</b>	Atuação em rede
<b>36</b>	Eventos
<b>37</b>	Financeiro
<b>40</b>	Parceiros
<b>42</b>	Na mídia



# CARTA DOS GESTORES

## **Voluntários, parceiros, colaboradores, atendidos e todos aqueles que nos leem neste momento**

Quando trabalhamos com a causa de pessoas em situação de rua, nenhum ano é fácil. Pense sobre o que deveria acontecer na sua vida hoje para que você fosse dormir nas ruas. Perder sua família? Seu emprego? Ser despejado de casa por deixar de pagar os aluguéis? Um fenômeno da natureza? Um surto, que te fizesse perder o rumo ou a memória? Quais elementos precisariam se desestabilizar ao mesmo tempo para que você não tivesse alternativa além da calçada fria?

As pessoas em situação de rua carregam histórias como essas dos exemplos. Histórias de dor, perda, invisibilidade, violência. Muitas viram suas vidas virar de cabeça para baixo da noite para o dia, como é o caso das vítimas de deslizamento de terra ou refugiados de guerra; outros, sofrem com o abandono da família ou um coração partido; muitos são os desempregados, vítimas de um sistema desigual em oportunidades; e há ainda os que lutam guerras internas, com a dependência química ou questões de saúde mental. Cada história é única, mas com elementos que se combinam.

Por isso, a atuação com a população em situação de rua deve ser múltipla e abraçar todos estes desafios. Deve contemplar alimentação, saúde, acesso à cidadania, moradia, emprego, reconexões familiares, apoio psicológico. Em 2019 falamos repetidamente sobre sonhos, e em como transformá-los em realidade, levando todos estes elementos em conta.

Porque a rua também é cheia de vida. Cada pessoa que passa por nós carrega um sonho dentro de si. E é nossa missão construir um mundo em que esses sonhos sejam possíveis de serem conquistados. Esse trabalho começa com a população em situação de rua, mas vai muito além dela, porque a sociedade também precisa abraçar essa causa.

Com isso em mente, em 2019 nós estivemos em todos os espaços que pudemos estar. Falamos com voluntários, com seus amigos e familiares, com vizinhos, com associações de moradores dos bairros onde atuamos, com outras organizações sociais, com empresas, com parlamentares e representantes do poder público. Começamos a ocupar novos lugares e projetar nossas vozes mais alto, para que a causa da população em situação de rua seja ouvida.

Esperamos que nas próximas páginas vocês possam lembrar um pouco deste ano conosco. E que ao chegar ao fim da leitura, cada um de vocês queira construir um 2020 de mais impacto junto com a gente. Porque não vai dar mais para a rua ser invisível. E a mudança começa por nós. Vamos juntos?

Um abraço,

Larissa Montel e Rafael Costa  
Gestores - Projeto RUAS

# PESSOAS EM SITUAÇÃO DE RUA

*"Grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema, os vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia convencional regular, e que utiliza os logradouros públicos e as áreas degradadas como espaço de moradia e de sustento, de forma temporária ou permanente, bem como as unidades de acolhimento para pernoite temporário ou como moradia provisória."*

## RIO DE JANEIRO

A prefeitura não possui dados atualizados sobre a população em situação de rua. Um levantamento da Defensoria Pública, a partir do cadastro único e cruzamento de dados dos assistentes sociais, estima cerca de 15 mil pessoas em situação de rua na cidade.

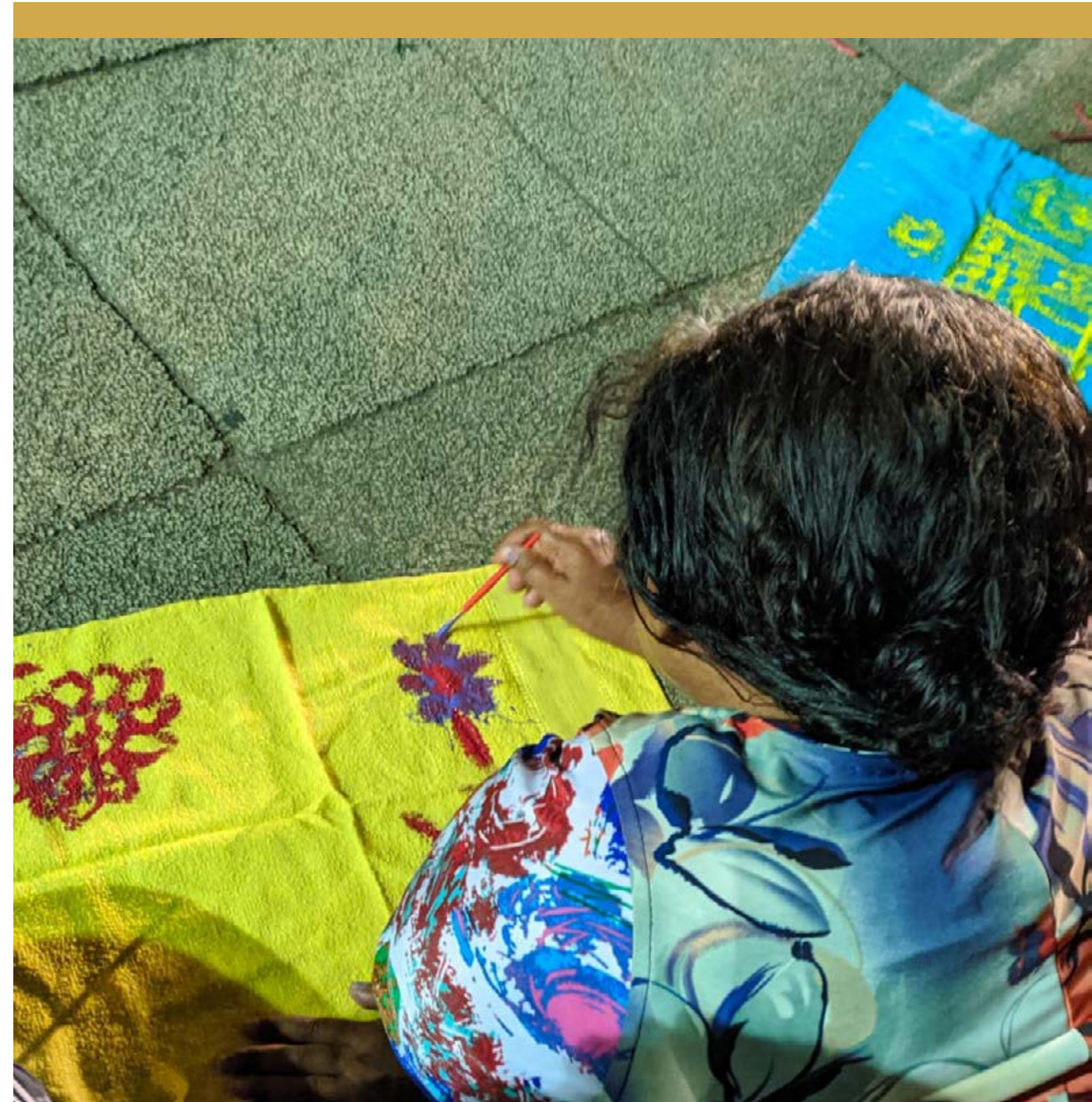
Os 63 abrigos do município possuem 2,3 mil vagas, ou seja, menos de 15% da capacidade de abrigamento necessária. Somam-se à falta de vagas as denúncias de abuso e violência em diversas unidades.[1]

## BRASIL

No contexto nacional, o único censo sobre a população em situação de rua data de 2008, apontando para 31.922 pessoas. Após o IBGE manifestar que para o censo de 2020 a população em situação de rua deveria ficar de fora, por falta de capacidade operacional, a Justiça Federal do Rio de Janeiro determinou que sejam tomadas as medidas necessárias para a inclusão desta população no censo, a partir de uma ação movida pela Defensoria Pública da União (DPU).[2]

Além da falta de dados, a população em situação de rua é exposta a outras formas de violência, como agressões verbais e físicas, violência sexual, tentativas de homicídio, roubo ou furto e remoções forçadas. Também são expostas diariamente ao preconceito e invisibilidade social, com a negação de sua cidadania em momentos como o impedimento na entrada em lugares públicos e privados.

Além da falta de dados, a população em situação de rua é exposta a outras formas de violência, como agressões verbais e físicas, violência sexual, tentativas de homicídio, roubo ou furto e remoções forçadas. Também são expostas diariamente ao preconceito e invisibilidade social, com a negação de sua cidadania em momentos como o impedimento na entrada em lugares públicos e privados



# SOBRE NÓS



## MISSÃO

Demolir barreiras e gerar oportunidades para todos em situação de rua.



## VALORES

Os valores guiam a nossa atuação em equipe, o relacionamento com os atendidos e o relacionamento entre voluntários.

- Melhoria contínua: tentar coisas novas com abertura ao erro e ao aprendizado
- Desenvolvimento pessoal: capacitação para atuar de forma organizada
- Comprometimento: acreditar na causa e dar o melhor de si
- Empatia: se colocar no lugar do outro, sem julgamentos



## VISÃO

Ser uma franquia social que está sempre inovando para gerar impacto social



## PRINCÍPIOS

São a base onde sustentamos a nossa atuação, os pontos que nos são inegociáveis.

- Laicidade e apartidarismo: não somos ligados a nenhuma instituição religiosa ou algum partido político.
- Respeito aos Direitos Humanos
- Diversidade: acolhimento de toda a diversidade da sociedade (gênero, classe, raça, orientação sexual, idade, etc)



Conferência anual 2019

# ORGANOGRAMA:

O RUAS está estruturado no formato de células, que são: Operações, Projetos, Relacionamento e Apoio. Além das células, temos o Conselho, composto pelos fundadores da organização, e os colaboradores fixos (gestores), contratados para acompanhar as atividades e metas das quatro células. Fazem também a criação e acompanhamento de estratégia com o Conselho e são responsáveis pelas captações com pessoa jurídica e relacionamento com terceiro setor e poder público.



# APRESENTANDO AS CÉLULAS E SUAS ATIVIDADES:

## CONSELHO

O Conselho Administrativo é formado por 4 membros voluntários, os fundadores da ONG, Déborah Barrocas, Murillo Sabino e Allini Fernandes, e por Bruno Valente. O Conselho tem a responsabilidade de tomar decisões estratégicas alinhadas com a essência do Ruas, apoiando e facilitando os gestores para condução da organização dentro do que é planejado conjuntamente.

O Conselho tem um papel provocador, de balançar as estruturas e rever nossos dogmas, submetendo-os sempre a um regime de melhoria contínua e busca pelo maior impacto.

Em 2019 o Conselho conduziu o processo de criação do primeiro planejamento estratégico do RUAS, com a revisão da nossa missão, visão, valores, objetivos e o desenho da atuação para os próximos 2 anos. Outra conquista do ano foi a revisão do contrato com os Gestores, revisando valores e benefícios, para valorizar os profissionais e a dedicação à causa e à organização.

O Conselho tem um papel importante em manter o RUAS como uma organização com valores, que age genuinamente em todas as suas esferas de atuação



# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O ano de 2019 foi um ano de expansão estruturada. O que nos permitiu um trabalho mais organizado e direcionado para resultados foi a adoção de metas e ferramentas para o seu acompanhamento. A princípio, finalizamos 2018 com 6 metas de curto prazo, emergenciais para o nosso planejamento. Essas metas, apresentadas ao longo do relatório, foram: criação do código de conduta, criação de um vídeo de capacitação pré ronda, redução de lixo nas rondas, criação de um planejamento estratégico de médio prazo, desenvolvimento de processos de transparência financeira e criação de relatórios financeiros, criação de um sistema de agendamento online, desenvolvimento de um sistema de registro e busca de dinâmicas para as rondas, criação de um mapa de apoio à população em situação de rua.



Com o apoio de Ana Maia, profissional experiente em governança, desenvolvemos o nosso primeiro planejamento estratégico, para guiar a atuação do RUAS de 2019 a 2021. Os nossos objetivos, construídos em muitas mãos e submetidos a uma revisão rigorosa, são:

## 2019-2020

### **Aumentar abrangência (franquia social)**

- Aumentar a eficiência e eficácia das nossas iniciativas por meio da padronização
- Aumentar abrangência territorial e de pessoas impactadas

### **Gestão de voluntários**

- Ser uma organização que transmite confiança para seus voluntários e doadores
- Ser uma organização com voluntários incrivelmente capacitados para exercer suas funções
- Ser uma organização onde os voluntários tenham orgulho e prazer de fazer parte

### **Sustentabilidade**

- Fazer com que recursos financeiros não sejam um fator limitante em nossos programas e projetos
- Ser uma organização que aprende

## 2020-2021

### **Aprofundar impacto**

- Lab de inovação
- Alavancar iniciativas com maior potencial de transformação, que construam oportunidades para a população em situação de rua (ex: habitação primeiro)

### **Aumentar consciência da sociedade e influenciar políticas públicas**

- Think thank
- Produzir conhecimento sobre a causa a partir dos dados gerados nas atividades para sensibilizar e informar a sociedade e demolir barreiras no acesso aos direitos

# MAPA ESTRATÉGICO PROJETO RUAS

## MISSÃO

Demolir barreiras e gerar oportunidades para todos em situação de rua.

## VISÃO

Ser uma franquia social que está sempre inovando para gerar impacto social relevante na região onde atua.

## VALORES

Empatia

Melhoria contínua

Desenvolvimento pessoal

Comprometimento

## COMO FAZEMOS

O Projeto RUAS é uma organização social que atua semanalmente em diferentes bairros com as chamadas "Rondas". Criamos espaços de conexão entre a população em situação de rua e os residentes do seu entorno, por meio de atividades de informação e estímulo, que buscam fortalecer a autonomia e autoestima dessa população.

## PÚBLICO ALVO

população em situação de rua

Voluntários fixos: Fortalecer como agentes de mudança local, bem capacitados e replicadores da causa

Seguidores: Aproximar da organização para uma presença mais ativa

Sociedade civil: Investir em conexão e quebra de estereótipos

Apoiadores: Estreitar relacionamento com empresas e financiadores que possam ajudar a causa com prestação de serviços, doações ou oportunidades para o público-alvo

poder público: Produzir conhecimento sobre pop. Influenciar políticas públicas que favoreçam pop rua. Dialogo com poder público

## CORREDORES ESTRATÉGICOS 2019-2020

## OBJETIVOS

### aumentar abrangência (franquia social)

Aumentar a eficiência e eficácia das nossas iniciativas por meio da padronização

Aumentar abrangência territorial e de pessoas impactadas

### gestão de voluntários

Ser uma organização que transmite confiança para seus voluntários e doadores

Ser uma organização com voluntários incrivelmente capacitados para exercer suas funções

Ser uma organização onde os voluntários tenham orgulho e prazer de fazer parte

### sustentabilidade

Fazer com que recursos financeiros não sejam um fator limitante em nossos programas e projetos

Ser uma organização que aprende





## APOIO

A célula de apoio tem duas divisões, uma mais focada em rotinas administrativas, jurídicas e financeiras, e outra que cuida de pessoas: gestão de voluntariado, formações internas e interação com as outras células. Ao longo de 2019, tivemos os voluntários Lucas Melo e Débora Bravo na liderança durante a maior parte do ano, e Helene Moretti e Lilian Federici assumindo esta posição a partir do último trimestre, além da equipe que atuou na célula.

Apoio garante o bem-estar dos nossos e nossas profissionais e voluntários, e que o trabalho do RUAS seja conduzido com transparência. Esse trabalho de bastidores é fundamental para a manutenção da organização como um todo. Foram desenvolvidos eventos de integração capitaneados pela célula, tais como piqueniques, festa junina e a festa Celebra! RUAS, e capacitações, como o ciclo de palestras sobre saúde mental, dependência química e arteterapia e a primeira edição do curso de facilitadores. Além disso, a célula fez um levantamento e cadastro de psicólogos para atendimento dos atendidos e voluntários (em formato de rodas terapêuticas).



Roda de conversa com a Rede Rio Criança sobre a atuação com crianças e adolescentes em situação de rua - Julho de 2019

Podemos destacar a criação do código de conduta (formato de link clicável) do voluntariado e da matriz e papéis e responsabilidades (formato de link clicável). Essas construções fazem parte da fundação necessária para suportar nosso corredor estratégico de aumento de abrangência e criação de uma franquia social. A primeira orienta nossa atuação individual dentro do grupo e a segunda possibilita um entendimento dos nossos limites de atuação dentro da organização

No corredor estratégico de gestão dos voluntários, tivemos o relatório financeiro atualizado e pesquisas de clima semestrais, liderados pela área em construção coletiva com as demais células e gestores.



“ Geralmente o pessoal da burocracia é aquela galera meio chata e metódica que ninguém quer ter muito contato, mas no RUAS nunca existiu esse “preconceito”. Pelo contrário, todas as equipes sempre nos acolheram bem e nos deram todo o suporte necessário.

Lucas Melo  
Voluntário de Apoio





## PROJETOS

A célula de Projetos é responsável pela expansão e inovação do RUAS, com o mapeamento de processos, e pela gestão de tecnologia. Ao longo de 2019, Projetos organizou ferramentas que nos ajudam na documentação dos sistemas e metodologias da organização. Junto com Operações, desenvolveram as iniciativas de sustentabilidade para as rondas, e um sistema de dinâmicas, para cadastro e catálogo das atividades, o que facilita sua replicação em outros bairros. Esses mapas de processo e registros de metodologia são importantes para que possamos aumentar a nossa abrangência mantendo a qualidade da nossa entrega. Durante o ano, tivemos como líderes Gustavo Prista, Erik Dana e, no final do ano, Laís Lucca assumindo esta função.

Em tecnologia, o trabalho foi em transferir grande parte dos sistemas para um servidor próprio, desenvolvendo autonomia e a documentação necessária para a atuação, além da atualização do site e de um sistema de agendamento de voluntários. Também estiveram envolvidos no processo de mapeamento e contato com psicólogos para atuação no PDI e com os voluntários, além das atualizações do “mapa do apoio”, uma ferramenta online que facilita a busca dos serviços existentes relacionados à população em situação de rua.



Eu tenho um desejo de tornar o ruas ainda mais autônomo e autogerido, de forma que a gente consiga ter mais participação externa com bastante clareza do propósito e de como fazer as coisas.

Erik Dana  
Líder de Projetos



## RELACIONAMENTO

O propósito da célula de Relacionamento é aumentar o engajamento na causa e a credibilidade da organização, desconstruir estereótipos sobre a população em situação de rua e desenvolver a captação de recursos provenientes de pessoas físicas. Para realizar esses objetivos, a equipe tem quatro subdivisões: comunicação interna, comunicação externa, captação de recursos com pessoa física e assessoria de imprensa. Na liderança, tivemos Livia Neves e Luisa Franca, e a partir de novembro, Marcos Vinicius Freitas.

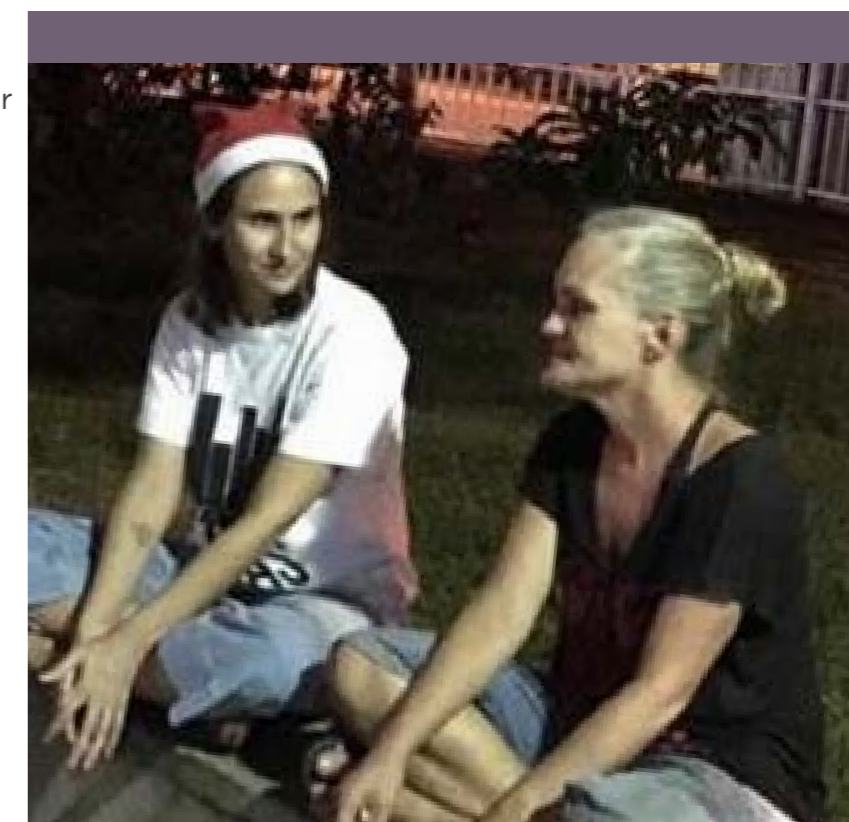
Em 2019, a célula trabalhou em sua consolidação. A comunicação interna recebeu um grande investimento ao longo do ano, por meio de atualizações periódicas enviadas mensalmente, que chamamos de newsletters. Foi desenvolvida a retomada do contato com nossos voluntários virtuais, conhecendo-os mais, o que possibilita medidas mais direcionadas no futuro.

Na imprensa, investimos em uma estratégia de posicionar o RUAS como uma entidade formadora de opinião sobre o tema população de rua, com gestores qualificados como porta-vozes. Para isso, iniciamos uma série de contatos com jornalistas de diversos veículos para ampliar nossa rede de relacionamento na imprensa e nos colocar disponível como fonte para pautas sobre o assunto. Um trabalho com pouco impacto imediato, porém com visão para entregas em médio e longo prazo.

O destaque do clipping foi o aumento da participação dos gestores em reportagens ou programas em TV/vídeo, não só como porta-vozes do RUAS, mas como lideranças e formadores de opinião sobre o tema população de rua. Isso foi possível em razão da disponibilidade e preparo dos gestores. Esta é uma oportunidade importante para alcançar uma maior audiência e passar a mensagem do RUAS como uma entidade empenhada em construir uma solução para a sociedade e não com uma mera visão assistencialista.

Muitas pessoas chegam ao Ruas pelas redes sociais e uma atuação cuidadosa e pensada nessa área é fundamental para buscarmos novos voluntários, parceiros e darmos visibilidade a causa.”

Luisa Franca  
Líder de Relacionamento



## OPERAÇÕES

A célula de Operações é a responsável por garantir as atividades fim do RUAS, de contato direto com a população em situação de rua. Ela é composta por Rondas, Recupera & Reintegra (RR) e Jovens, as principais frentes de atuação da organização. No ano de 2019, passaram pela organização a liderança de Ana Magaldi, José Mário Neto, Ítalo Campos, Arthur Gomes e Karolina Abrantes. Cada bairro tem sua coordenação e seu núcleo local, e as equipes do Jovens e RR também são divididas em bairros de atuação.

No ano de 2019 foram aplicadas diversas melhorias para as rondas, em parceria com as demais células, com o investimento em novas ferramentas, em capacitação, parcerias e expansão. Podemos citar o processo de padronização de dinâmicas, formação de facilitadores, a redução do lixo, criação de processo para parcerias locais e padronização da capacitação dos voluntários. Ademais, tivemos uma expansão de ronda, para o Largo do Machado, e toda uma revisão da atuação do Recupera & Reintegra e o início de uma reestruturação da atuação dos Jovens.



“ Considero a célula o coração do projeto. É dela que todas as demandas surgem e onde entendemos o que estamos fazendo certo e qual caminho queremos seguir.

Zé Mário Neto  
Líder de Operações

## RONDAS

As rondas são nossas atividades semanais de conexão entre a população em situação de rua e os voluntários, residentes de seu entorno. Elas ocorrem simultaneamente nos bairros de Botafogo, Copacabana, Leblon e, mais recentemente, Largo do Machado.

A ronda é dividida em três etapas: a primeira é o encontro dos voluntários no local onde realizamos a orientação complementar ao vídeo com as pessoas que estão indo pela primeira vez, explicando os objetivos da organização e tirando dúvidas. Esse momento é importante porque nos ajuda a quebrar estereótipos sobre a população em situação de rua e alinhar nossa missão e valores com todos os que vão participar da atividade.

A segunda é o atendimento na rua, quando todos chegam a um local previamente combinado e fixo, como uma praça, temos uma refeição compartilhada entre voluntários e as pessoas em situação de rua (por nós chamados de atendidos). Este é um momento de contato individual, onde fazemos os cadastros e acompanhamento dos atendidos. A terceira é a roda de conversa. Esta dinâmica é facilitada por voluntários ou profissionais multidisciplinares, para condução de atividades programadas para desenvolvimento e fortalecimento de autonomia e autoestima dos atendidos, envolvendo saúde, arte, cultura e tecnologia. Há um espaço aberto para escuta empática e troca de experiências.

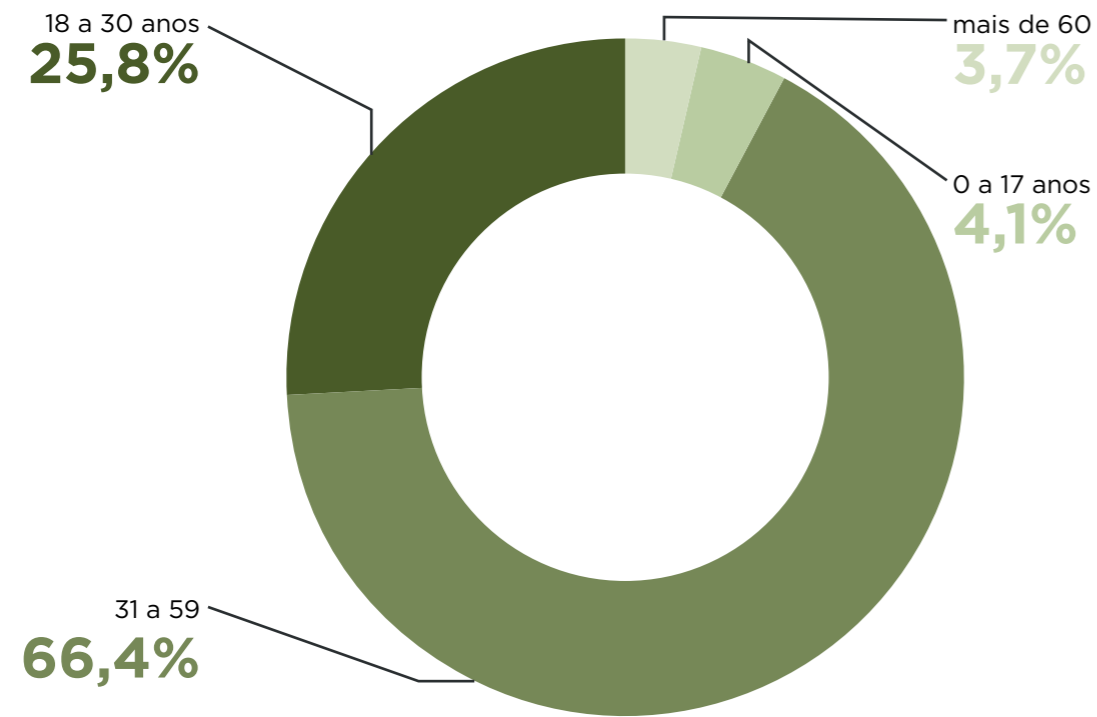
As dinâmicas também podem circular entre os bairros, e durante o ano investimos nessa troca de experiências. Rondas que deram certo em um bairro foram replicadas em outros, como foi o caso do cinema na rua, uma dinâmica para falar sobre sonhos a partir de extratos do filme “Kung Fu Panda”. Outro formato foi o de rondas simultâneas sobre o mesmo tema em todos os bairros, como as cartas para o poder público, da campanha cartas da rua, ou a participação de membros do Narcóticos Anônimos (NA) contando suas experiências e histórias de superação.

Além disso, realizamos doações ocasionais de kits de higiene pessoal e cobertores de acordo com as necessidades individuais das pessoas em situação de rua. Ao final de cada ronda, temos um momento de reflexão em grupo, onde é captado o feedback de cada voluntário participante e são passados informes e atualizações para todos os presentes.

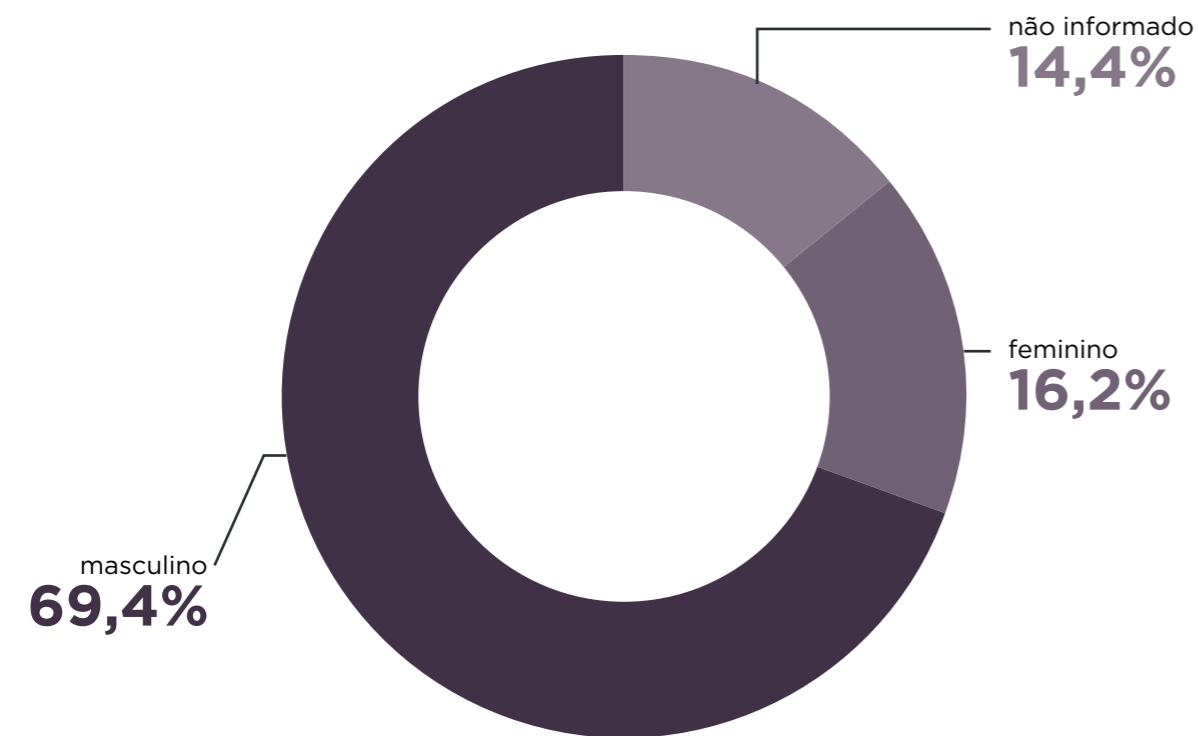
No ano de 2019, tivemos **94 novos atendidos cadastrados**, de um total de **825 cadastrados em nosso sistema**. Esse número reflete alguns desafios tecnológicos na criação da base de dados dos atendidos, que com momentos de instabilidade dificultou os cadastros. Mas o número também revela uma recorrência das pessoas em situação de rua, que criam um vínculo com a atividade semanal e são cadastrados apenas uma vez, mas estão presentes toda semana. A **média de atendimento das rondas é de 15 a 30 pessoas** em situação de rua por bairro semanalmente, ou seja, **mobilizamos entre 60 e 120 atendimentos toda terça-feira**.

O cadastro nos ajuda a conhecer mais sobre as pessoas que atendemos, e a desenvolver ações a partir desse conhecimento. Apresentamos os seguintes dados:

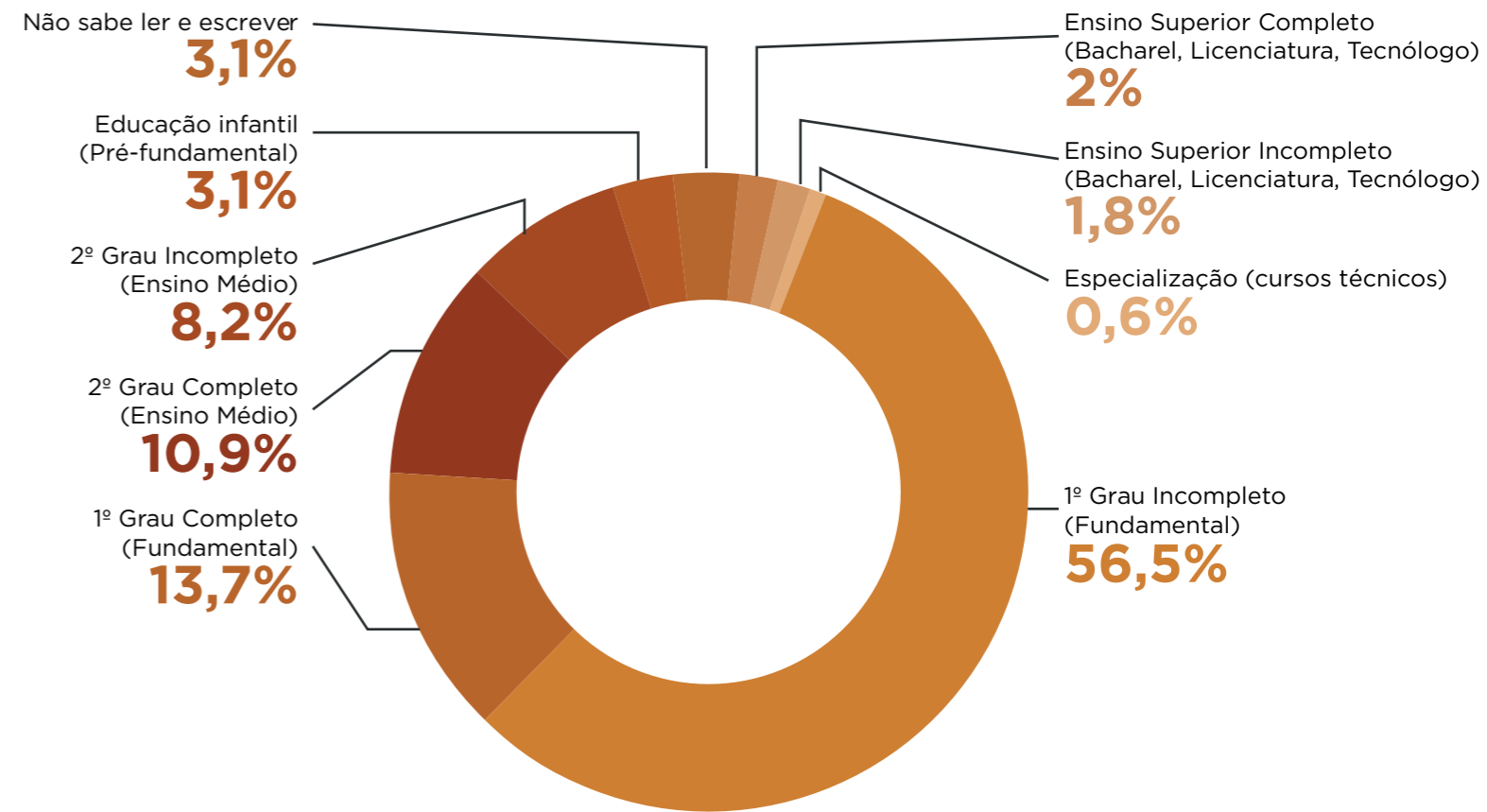
## IDADE



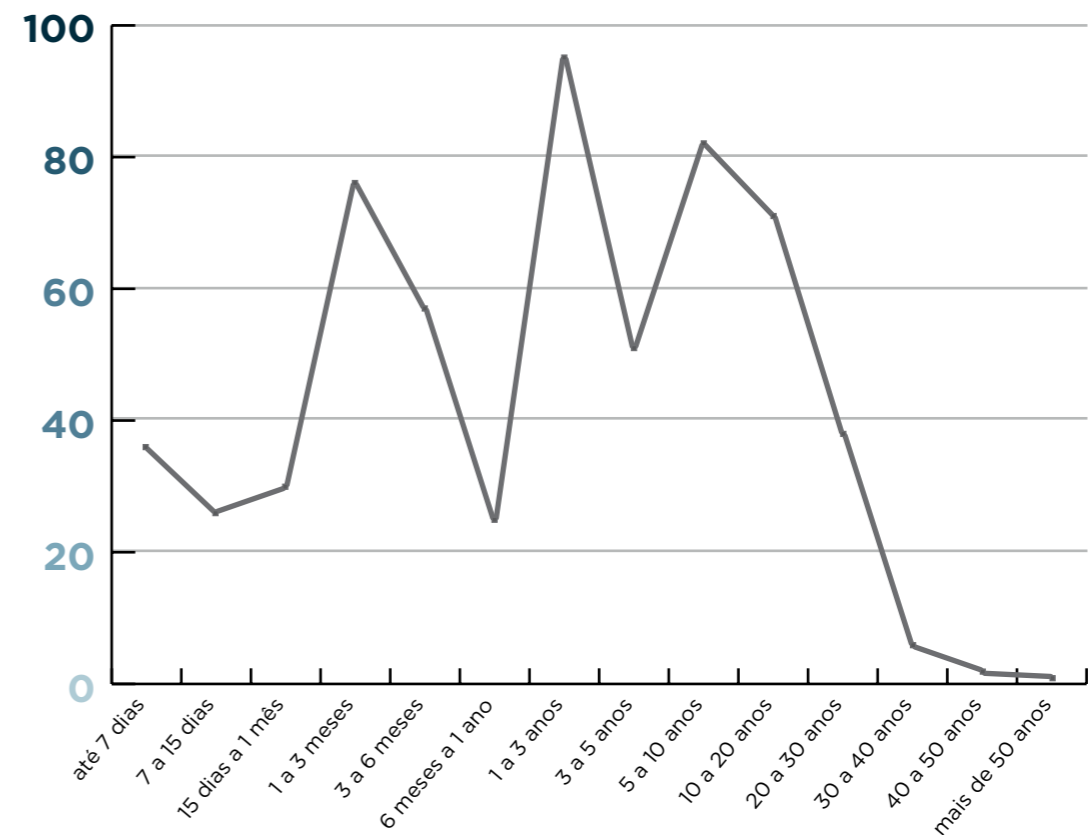
## GÊNERO



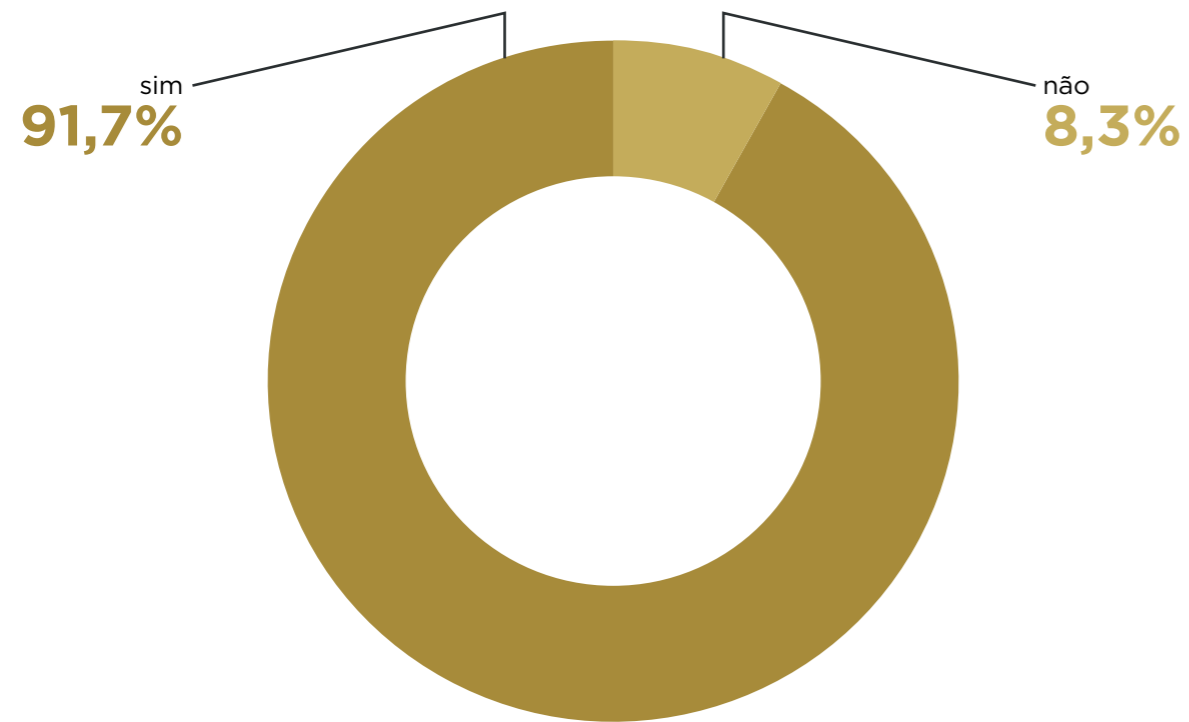
## ESCOLARIDADE



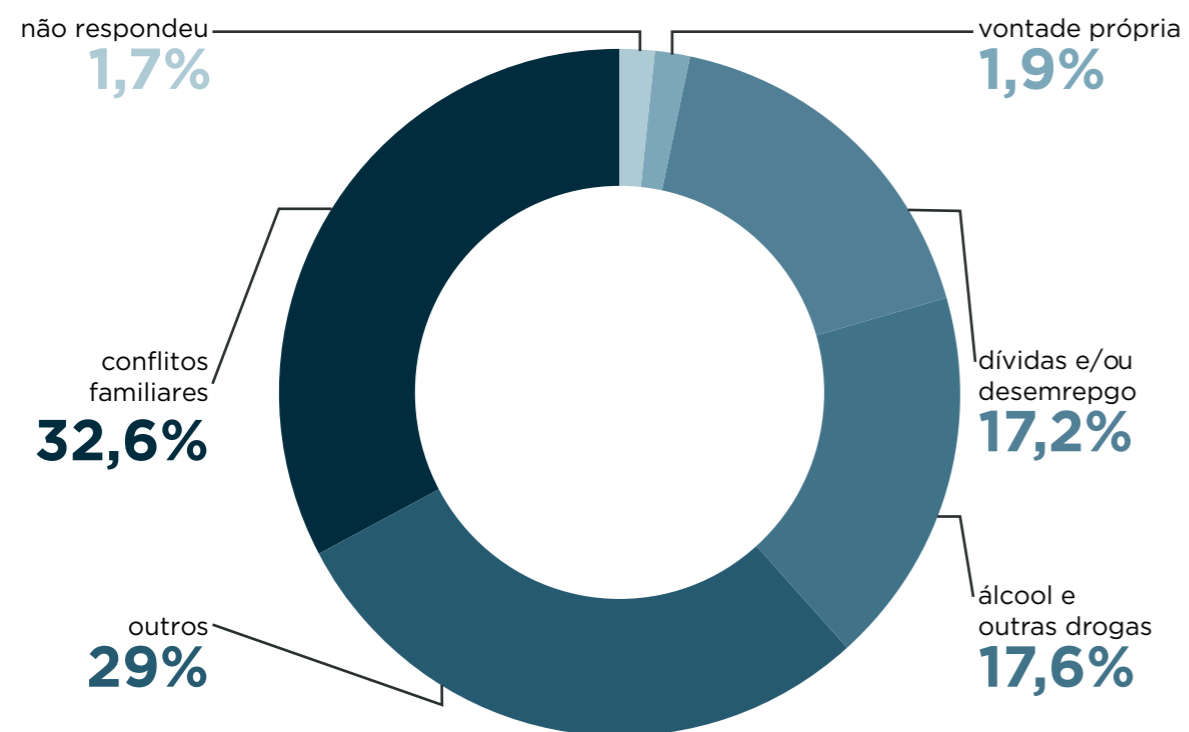
## TEMPO NA RUA



## TEM VONTADE DE SAIR DA RUA?

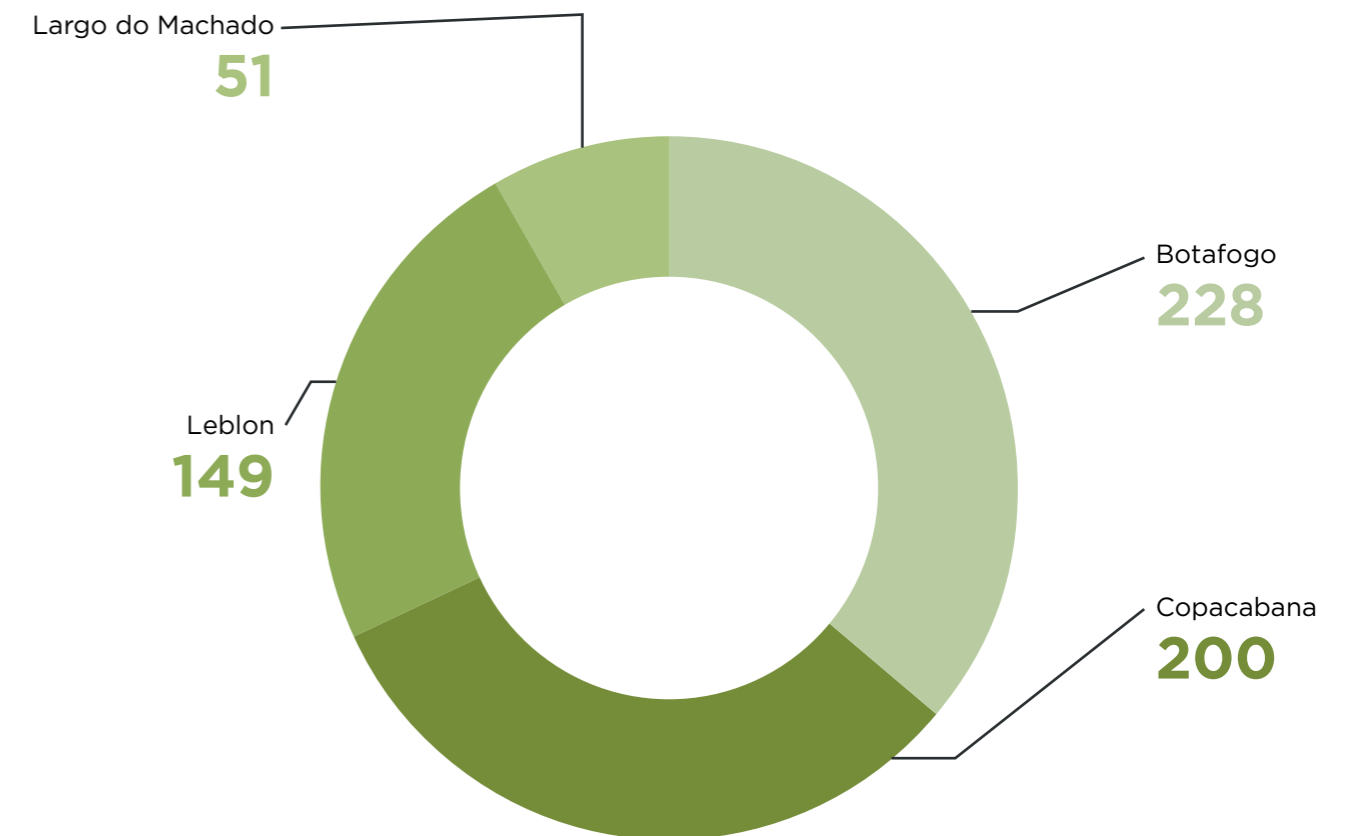


## MOTIVO DA IDA PARA A RUA



De **VOLUNTÁRIOS**, foram **633 NOVOS PARTICIPANTES** no ano, com um equilíbrio de **50% DE HOMENS E MULHERES PARTICIPANTES**

Na divisão por bairro foram:



## RONDA BOTAFOGO

O bairro de Botafogo recebeu a sua primeira ronda em outubro de 2015. De lá pra cá, a ronda já viveu algumas mudanças, de coordenação, localização e atividades propostas. Sua equipe manteve uma média de 10 voluntários fixos no ano.

Em 2019 a praça Nelson Mandela começou a ser fechada às 22h, e isso exigiu uma movimentação dos voluntários e gestores para conseguir a autorização de funcionamento dentro da praça às terças-feiras. Em algumas semanas não conseguimos, mas seguimos nesta articulação, por entendermos a praça como um espaço aconchegante e silencioso para as atividades. Um dos momentos marcantes do ano foi uma reunião da associação de moradores dentro da praça, onde os residentes do bairro puderam ouvir histórias e opiniões das pessoas em situação de rua atendidas pela organização.

Este foi o ano de falar sobre sonhos e o que esperamos para o futuro, seja de forma pessoal, para a ronda, para a cidade e para o país. As dinâmicas em que o tema foi abordado de forma mais artística rendiam trabalhos lindos, e as que foram organizadas em grupos para reunir textos traziam muita verdade nas palavras dos atendidos.

Seja com a energia das crianças, as histórias do Léo, as músicas do Jamaica, as artes do Luciano ou tantas outras coisas que são vivenciadas ali, e que deixam essa ronda especial, com um mix de sentimentos que transforma cada participante.

## RONDA COPACABANA

O bairro, que promove rondas desde maio de 2017, conta com uma grande movimentação de pessoas em situação de rua, que muitas vezes buscam oportunidades de trabalho em locais próximos à praia. São 10 voluntários em sua equipe fixa, que organizam as atividades semanais de reflexão e estímulo.

Uma das grandes mudanças do ano foi a implementação da ronda verde, com o uso de copos e quentinhas reutilizáveis, diminuindo a geração de lixo e contribuindo para o cuidado com o meio ambiente, tão necessário à nossa sobrevivência. Além disso, com a ronda ecológica nós diminuimos os custos com descartáveis e facilitamos a escalabilidade para novos bairros.

2019 contou com dinâmicas especiais, focadas no acolhimento. Além da festa junina e da festa de natal, que no bairro é chamada de “ceia do amor” e que marcam espaços de celebração, também tivemos importantes rondas para reflexão, com o uso de ferramentas audiovisuais e convidados.

Os atendidos de Copacabana frequentemente colocam que ali, na lateral da praça Serzedelo Corrêa, eles vivem o melhor momento da semana, em um local onde podem ser ouvidos e se sentem à vontade. Também tivemos perdas, como da Beth e Oacir, o casal que nos acompanhava desde o início, e vai deixar saudades.

“ A Ronda de Botafogo é mágica! Parece que você entra num espaço-tempo que te tira da sua rotina e te faz abrir os olhos pra muita coisa, tanto boa quanto ruim. É um encontro semanal de amigos e pessoas do bem.

- Amanda Ribeiro,  
coordenadora de Botafogo



“ A ronda basicamente é sobre acolhimento

Daniel Uzeda,  
Coordenador de Copacabana



## RONDA LEBLON

O Leblon é o bairro com o metro quadrado mais caro do Brasil[3], o que deixa a desigualdade social ainda mais latente, quando atendemos tantas pessoas em situação de rua no local. Esta ronda, que conta com 14 voluntários em sua equipe fixa, é onde iniciamos as atividades, o berço do Projeto RUAS. Por lá já foram 2 mudanças de local, e hoje a ronda se localiza no Jardim de Alah, um espaço iluminado e silencioso para as dinâmicas.

E falando em dinâmicas, no Leblon a divisão foi entre temas sobre saúde, informação, atividades lúdicas e atividades reflexivas, com um planejamento realizado com antecedência. As dinâmicas de maior impacto eram lúdicas, envolvendo artes e música, porque os atendidos se sentiam mais confortáveis e participavam mais.

Em 2019, o bairro conseguiu engajar mais voluntários em funções fixas, para o apoio da logística das rondas. E entre perdas, como a do Oacir e Beth, que também frequentavam o bairro, e da Tais; e nascimentos, como o filho da atendida Marcela, essa ronda permanece tocando a todos que dela participam.



“ A ronda do Leblon tem voluntários engajados e que se importam e se organizam para entregar a melhor ronda possível, respeitando todas as regras do projeto.

Raphael Albuquerque  
Coordenador do Leblon

## RONDA LARGO DO MACHADO

Ronda mais recente do Projeto RUAS, o Largo do Machado abriu as praças para as suas atividades em novembro. Em pouco tempo, contava com uma equipe de em torno de 20 pessoas para suas funções fixas e com as parcerias necessárias para operar.

Como a ronda nasceu em 2019, a maioria das dinâmicas girou em torno da criação da ronda, nossos objetivos, o que desejávamos para aquele espaço, os combinados construídos pelo coletivo e, no final do ano, chegamos em dinâmicas sobre os nossos sonhos, para a ronda e de vida. Os voluntários constroem a ronda junto com os atendidos, trazendo práticas que façam sentido para o grupo, como por exemplo fazer uma pequena meditação antes de começar a dinâmica para deixar todos mais conectados e focados na atividade.

O ano de 2019 foi um ano de criação e consolidação, em um curto espaço de tempo. Esta é uma ronda cheia: de gente, de amor, de vontade de promover mudanças, de troca.



“ Lembro de uma dinâmica que tinha a proposta de criar um ambiente saudável na ronda que teve muita participação de voluntários e atendidos e, ao final da ronda, tivemos a sensação de que a ronda do Largo havia nascido de verdade.

Ligia Gonçalves  
Coordenadora do Largo do Machado

## JOVENS

A equipe Jovens surgiu no final de 2016, pela demanda de uma atuação adaptada ao público infanto-juvenil que passou a frequentar as rondas. Inicialmente focada no desenvolvimento de dinâmicas paralelas e específicas para crianças e adolescentes, aos poucos o Jovens começou a expandir sua atuação, para a reconexão familiar, integração cultural e articulação em rede. Apoiamos os jovens em sua busca de documentação, ensino gratuito e acompanhamento psicológico pelos equipamentos públicos.

Em 2019, o foco do grupo foi na aproximação com outras instituições que atuam com infância e juventude em situação de rua. Começamos a compor um GT de estudos de caso do entorno do Largo do Machado e zona sul, e ingressamos na Rede Rio Criança, uma articulação de referência nacional no trabalho e defesa dos direitos humanos de crianças e adolescentes em situação de rua, constituída em 2001 e composta por 11 organizações sociais.

O ano foi de muita reflexão sobre a função, objetivo e extensão do Jovens. Um ano de aprendizado mais técnico, para cada vez elaborarmos um trabalho melhor.

## RR: RECUPERA & REINTEGRA

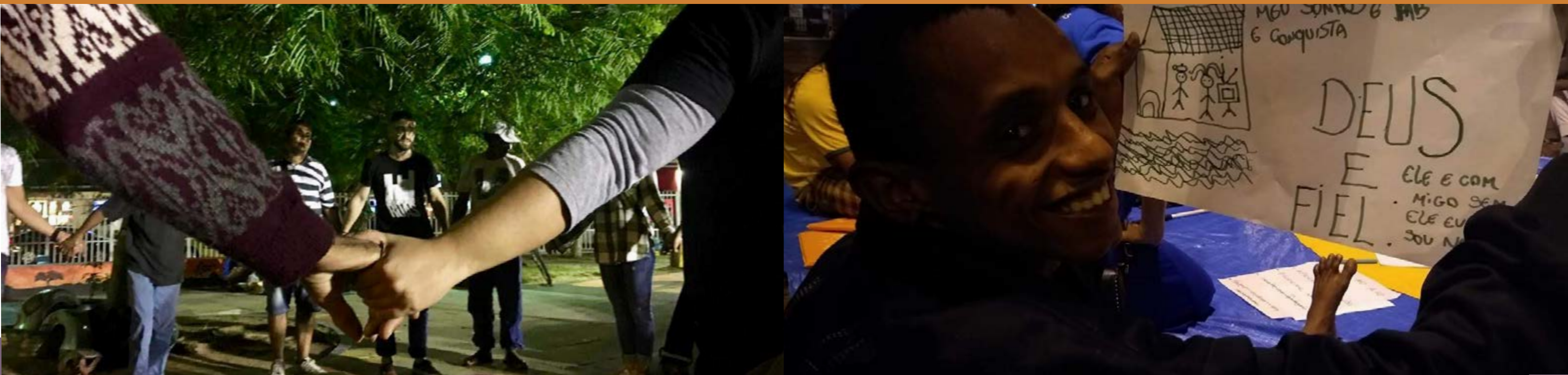
Assim como o Jovens, o RR surgiu no RUAS a partir de demandas que extrapolavam o espaço e formato da ronda inicialmente elaborado. Em meados de 2016 um grupo de voluntários começou a se organizar para essas demandas, com o foco em ações de tratamento de dependência química e reintegração social, tais como encaminhamento para comunidades terapêuticas, busca de emprego e reconexões familiares.

O RR desde o início tenta ser um apoio para o atendido que quer sair das ruas e/ou tratar o uso abusivo de álcool e outras drogas, como facilitadores, mostrando os caminhos, os serviços públicos e privados existentes e as opções disponíveis.

As atividades se tornaram bastante focadas em comunidades terapêuticas, que possuem um índice muito baixo de sucesso. Vendo o desgaste da equipe e acompanhando todo o movimento que acontecia nas outras áreas da organização, ficou clara a necessidade de buscar maneiras mais eficientes e integradas de suprir essas demandas, cuidando também da saúde dos voluntários da área. Por isso, em 2019 decidimos por uma reestruturação do RR, que passou a basear a sua atuação no PDI dos atendidos.

PDI (Plano de Desenvolvimento Individual) é uma metodologia muito utilizada em empresas, e normalmente ligada a um objetivo específico: uma promoção, uma realização pessoal, uma mudança na organização. O PDI cria um plano de ação em cima do objetivo, mapeando pontos fortes e obstáculos. No contexto do RUAS, nós trabalhamos com algum sonho, facilitando o atendido na transformação do seu sonho em algo atingível e concreto. O modelo ainda conta com uma divisão de tarefas da equipe, fortalecimento da ação nas rondas e das capacitações.

Este novo formato do RR foi implementado em novembro, com rondas sobre os sonhos e 7 casos piloto para acompanhamento. A equipe também foi renovada, contando com cerca de 16 voluntários fixos. É uma proposta inovadora, na qual estamos iniciando a prática para o seu sucesso.







Elza, atendida do PDI, em sua primeira aula do curso de Gastronomia, em parceria com a Gastromotiva - Janeiro de 2020

## HABITAÇÃO PRIMEIRO

Quando falamos sobre a missão do RUAS, de demolir barreiras e gerar oportunidades para todos em situação de rua, a moradia é um tema frequente. Dentro de todas as necessidades da população em situação de rua - documentação, acesso à saúde física e mental, emprego, conexões sociais e familiares, alimentação, higiene, segurança e cidadania - a moradia se apresenta como um elemento estabilizador para as demais frentes de atuação. Trabalhar qualquer outro aspecto sempre será um trabalho incompleto sem a moradia. Ao mesmo tempo, encaramos um cenário limitante de políticas públicas em habitação e abrigo e de oportunidades de moradia.

Por isso o Projeto RUAS iniciou em 2016 pequenos projetos pilotos envolvendo habitação, até aprendermos sobre o Housing First, metodologia que é política pública em diversos países da Europa e América do Norte e que possui uma taxa de sucesso superior a outras abordagens habitacionais. Em nosso site (link clicável), você pode conferir alguns materiais sobre Housing First, desenvolvidos por nossa equipe.

Em 2019 nós mantivemos o piloto atual ativo, acompanhando a atendida em seu desenvolvimento pessoal e profissional, mantendo o nosso compromisso de moradia sem prazo delimitado. A atendida ao longo do ano conquistou um trabalho de carteira assinada e passou de série no supletivo que está cursando. Hoje, somos responsáveis apenas pelo valor do aluguel, já que ela consegue cobrir suas demais despesas.

## CAMPANHAS

Além das atividades centrais da organização, eventualmente nós lançamos campanhas, que se relacionam com algum tema ou demanda envolvendo a causa da população em situação de rua. No passado, nós tivemos o “Choque de amor”, uma campanha que ocorreu no período das Olimpíadas de 2016 e tinha o objetivo de denunciar violações aos direitos humanos da população em situação de rua durante megaeventos; tivemos o “Minha História Conta”, uma série de vídeos-relatos sobre a vivência na rua, relacionados com temáticas que atravessam essas vivências, tais como trabalho, drogas, maternidade e depressão. Neste mesmo ano tivemos o “Olhar concreto”, uma campanha envolvendo fotografia pelo olhar das ruas.

Em 2019, foi a vez da campanha “Cartas da rua”. Entre as dinâmicas nas rondas, uma que fez muito sucesso com os atendidos, e que circulou entre maio e junho por todos os bairros, foi a de escrever cartas para os residentes dos bairros em seu entorno, colocando o que gostariam de falar, caso eles parassem para ouvir suas vozes.

Em julho, com o caso de uma pessoa em situação de rua envolvida em dois homicídios na Lagoa[4] e as reações que este episódio gerou na sociedade e do poder público pela internação compulsória[5], nos mobilizou a fazer um novo ciclo de cartas, onde os atendidos colocavam as suas opiniões sobre o tema. A partir das cartas geradas, nós criamos a página @cartasdarua no Instagram, ideia construída junto com o Meu Rio. Também imprimimos algumas cópias e levamos para uma audiência pública convocada pela Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores para o debate sobre a internação compulsória[6]. Neste evento, entregamos as cartas para a mesa que compunha a audiência e para diversos convidados, como forma de trazer a voz das ruas para o debate.



Audiência pública da Comissão de Direitos Humanos da Câmara de Vereadores do Rio de Janeiro - 22 de agosto de 2019



Ronda para desenvolvimento de cartas da campanha Cartas da Rua

## ATUAÇÃO EM REDE

A atuação em rede tem grande importância para o Projeto RUAS. Ao nos aproximarmos de outras instituições e coletivos que atuam com causas sociais, em especial da população em situação de rua, nós podemos unir os diferenciais da atuação de cada um e trocar aprendizados. Além disso, com uma atuação mais próxima podemos construir posicionamentos que impliquem nos direcionamentos de políticas públicas referentes à causa.

Por isso participamos ativamente de grupos de atuação integrada, tais como o “GT pop rua”, capitaneado pela defensoria pública estadual, com foco em documentação e habitação e com reuniões bimestrais; o “Fórum Permanente sobre população adulta em situação de rua do RJ”, grupo de articulação política e garantia de direitos que atua há quase 20 anos, e que nossa gestora, Larissa Montel, foi convidada para compor a coordenação; e o “NAEH (Núcleo de Atendimento Especial Humanizado)” criado pela Cruz Vermelha Brasileira, com o objetivo de aproximar organizações que atuam com dependência química, saúde mental e população em situação de rua.

Pelo NAEH, participamos de seminários, feiras de voluntariado e ações de atendimento para a população em situação de rua ao longo do ano. Chegamos inclusive a replicar um modelo de ronda na praça da Cruz Vermelha, trazendo uma dinâmica de aproximação.

Por meio destes parceiros, também participamos de palestras em 2019, envolvendo o trabalho do RUAS, projetos de habitação e de voluntariado.

## EVENTOS

Já os eventos extra-ronda são uma forma de captarmos recursos, aproximarmos os voluntários e aumentarmos a visibilidade para a organização.

Um destes eventos, já tradicional do RUAS, é o Celebra! Neste ano aproveitamos o aniversário de 5 anos do RUAS para uma edição comemorativa, com muitas lembranças e homenagens, com o som de um bloco de carnaval e com comes e bebes para todos os gostos!

Tivemos também piquenique, festa junina e outras celebrações informais, aproveitando todo o poder desta rede.

Outro evento marcante, em especial para a nossa captação de recursos, é o Bazar da Dupla Carioca, que mobiliza um grande fluxo de vendas e promoção de um ambiente mais sustentável e ecológico, além de trazer visibilidade para a causa.

O último bazar foi realizado no dia 04 de julho de 2019, e arrecadou R\$ 112.138,65, divididos entre o Projeto RUAS a Caslu, instituição que atua com crianças.



Ação Social do Dia do Amigo em parceria com o NAEH - 20 de julho de 2019



Celebra! RUAS - 05 de outubro de 2019

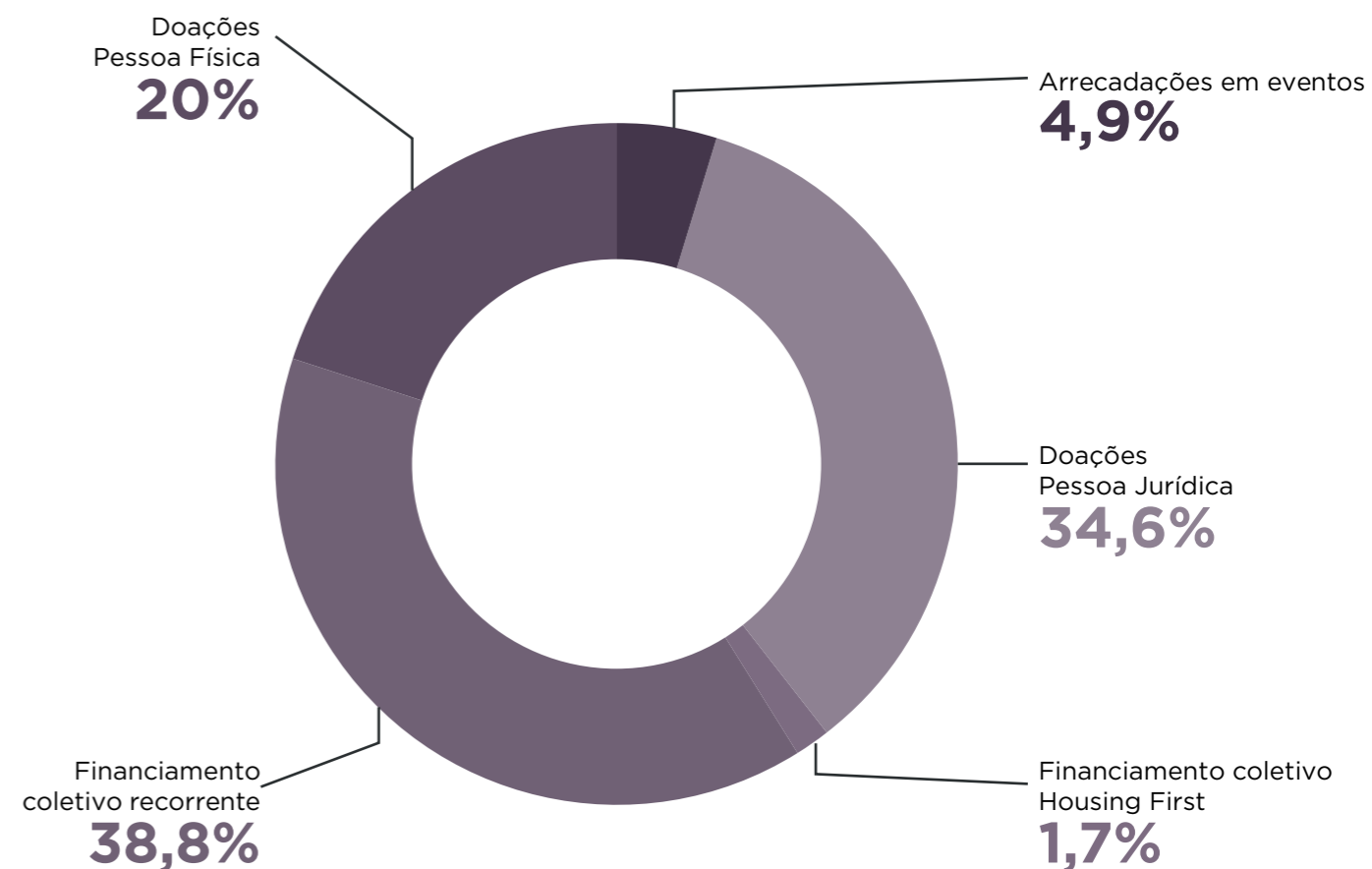
# FINANCEIRO

E vamos de transparência financeira?

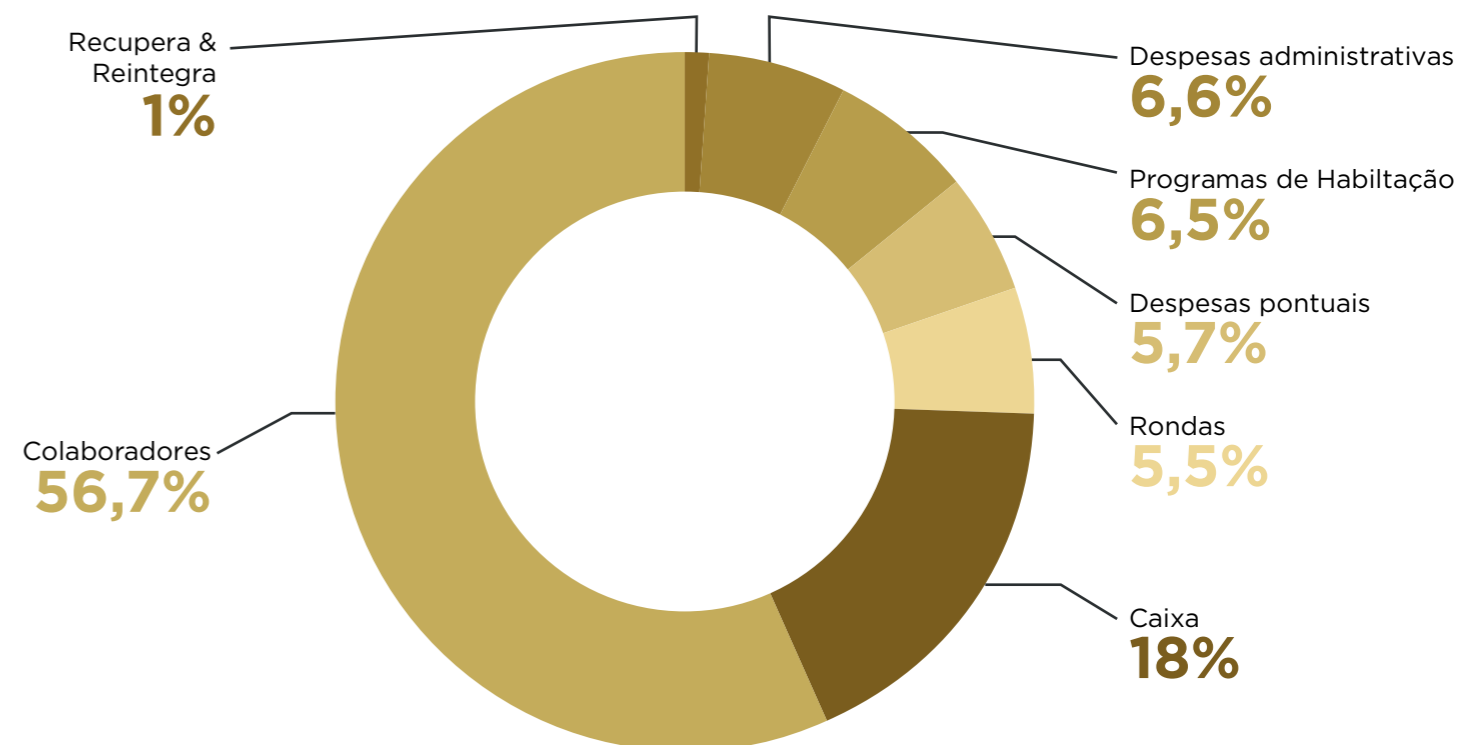
Nas páginas abaixo você pode acompanhar a execução financeira do RUAS, sob regime de competência, representando a realização de receitas e despesas. Somos muito gratos por todas as doações e contribuições que permitem a continuidade e expansão do nosso trabalho!

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA	2019	% Arrec.
<b>ENTRADAS</b>	<b>155.927</b>	<b>100.0%</b>
Financiamento coletivo recorrente	60.482	38,8%
Doações - Pessoa Física	31.168	20%
Financiamento coletivo - Housing First	2.700	1,7%
Doações - Pessoa Jurídica	54.000	34,6%
Arrecadações em eventos	7.577	4,9%
<b>SAÍDAS</b>	<b>127.925</b>	<b>82,0%</b>
Colaboradores	88.313	56,6%
Despesas administrativas	10.346	6,6%
Programas de Habitação	10.213	6,5%
Recupera & Reintegra	1.612	1%
Rondas	8.529	5,5%
Despesas pontuais	8.911	5,7%
<b>RESULTADO</b>	<b>28.002</b>	<b>18,0%</b>

## ORIGEM DOS RECURSOS ARRECADADOS



## APLICAÇÃO DOS RECURSOS



# PARCEIROS

Nosso trabalho é todo feito em rede, buscando um impacto na sociedade como um todo. As parcerias que nutrimos são muito mais do que uma forma de viabilizar a nossa atuação por meio das doações de produtos e serviços. Acreditamos que, assim como os residentes e transeuntes, os representantes do setor privado também devem se engajar para impactar positivamente as comunidades onde existem. Nossos parceiros nos mostram que isso é possível! Agradecemos a confiança e a excelência do trabalho.

Juntos vamos mais longe!

## OPERACIONAIS

Estas são as empresas que apoiam o funcionamento de nossas atividades operacionais:

### RONDA BOTAFOGO

**Hospedaria Rio** - local de capacitação

**Casa Um** - local de capacitação

**Espaço Nuvem** - local para atendimento psicológico

**The Slow Bakery** - doação de sanduíches

**Sopa Dois Irmãos** - doação de quentinhas

**Art Pão** - doação de bolos e pães

### RONDA COPACABANA

**Pizzaria Parmê** - doação de pizzas e tortas

**Hotel Praia Ipanema** - doação de quentinhas e higienização dos utensílios da ronda

**Hortifruti General Osório** - doação de alimentos

**Art Pão** - doação de bolos e pães

**Panificação Atlântica** - doação de sanduíches

**Brownie do Luiz** - doação de alimentos

**Centro Municipal de Saúde João Barros Barreto** - local para atendimento psicológico

**Gastromotiva** - curso de gastronomia para atendida do PDI\*

### RONDA LEBLON

**WeWork** - local de capacitação

**NBA** - financiamento da ronda

**Art Pão** - doação de bolos e pães

**TT Burger** - doação de sanduíches

**Hortifruti General Osório** - doação de alimentos

**Clube Piraquê** - montagem de quentinhas

**Du Burger** - doação de sanduíches

**Trade Social** - financiamento da ronda

### RONDA LARGO DO MACHADO

**Rotisseria Futura** - doação de esfirras

**Hotel Riazor** - higienização dos utensílios da ronda

**Restaurante Oklahoma** - doação de quentinhas

**Porto do Sabor** - doação de sanduíches

## ESTRATÉGICOS

Estas são as empresas que apoiam nosso funcionamento do dia-a-dia, nos bastidores da organização:

**Mattos Filho Advogados**

**Babel Coworking**

**Templo Coworking**

**Agência HQT**

**Espresso App**

**Dupla Carioca**

\* Mais informações sobre PDI na página 31



## NA MÍDIA

A mídia é um espaço de alcance que pode ajudar a quebrar estereótipos sobre população em situação de rua e aproximar voluntários e parceiros para a causa e para o nosso trabalho. Por isso valorizamos cada reportagem onde o Projeto RUAS é citado.

Em 2019, fomos citados em 9 reportagens. Foram elas:

**CBN, 13 de fevereiro de 2019: moradia é apontada como primeiro passo para devolver autonomia**

QUARTA, 13/02/2019, 06:00

País, Cidade

### Moradia é apontada como primeiro passo para devolver autonomia

No terceiro e último capítulo da série Sobre Viver nas Ruas você vai conhecer o conceito de housing first ou "moradia primeiro". Um método que tem sido utilizado para mudar a vida da população em situação de rua.

**Folha de São Paulo, 25 de fevereiro de 2019: projetos pioneiros testam aluguel social em São Paulo e Porto Alegre**

### Projetos pioneiros testam aluguel social em São Paulo e Porto Alegre

Famílias em prédio paulistano pagam 10% da renda e deixam a rua; plano gaúcho subsidia R\$ 500 ao locador

**G1, 12 de junho de 2019: 'Bem do Rio': ex-moradores de rua realizam sonho de casar na igreja**

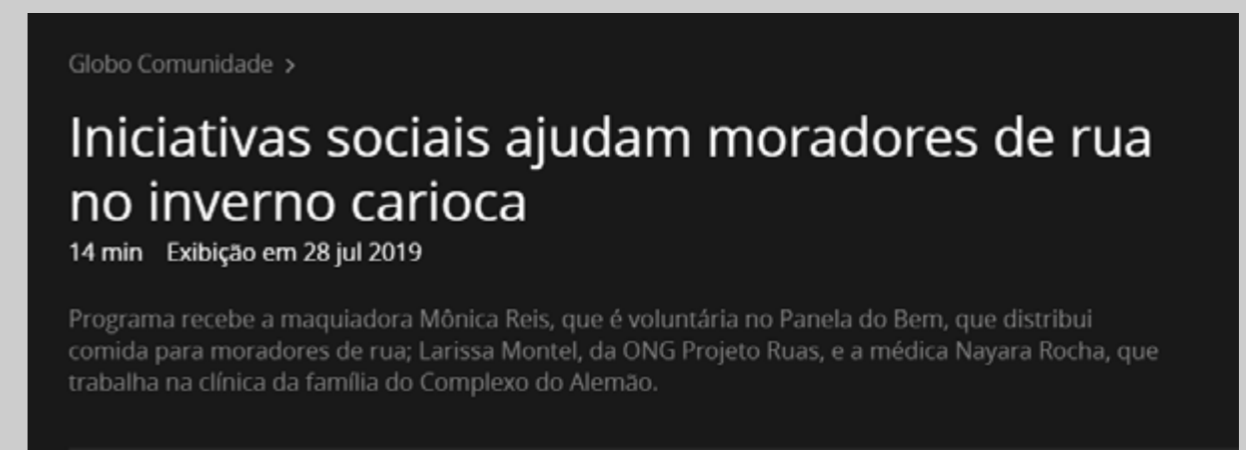
### 'Bem do Rio': ex-moradores de rua realizam sonho de casar na igreja

G1 começa uma série sobre cariocas - da gema ou de alma - que nutrem uma relação especial com a cidade. Na estreia, neste Dia dos Namorados, conheça Alexandre e Daniele, casal que se conheceu na rua e, 3 anos depois, ganhou um teto e uma cerimônia de união.

**Rádio Antena 1, 27 de julho de 2019: Podcast Projeto RUAS**



**Globo Comunidade, 28 de julho de 2019: Iniciativas sociais ajudam moradores de rua no inverno carioca**



TV Alerj, 30 de agosto de 2019: Papo de juventude: moradores de rua



TV Futura, 03 de setembro de 2019: Quantos brasileiros estão em situação de rua?



Encontro com Fátima Bernardes, 20 de novembro de 2019: Projetos sociais auxiliam a população em situação de rua



Posso Entrar, novembro de 2019: Voluntariado: Quando o Estado falha, o terceiro setor entra em ação





[1] Fonte: <https://g1.globo.com/rj/rio-de-janeiro/noticia/2019/07/30/rio-tem-abrigos-para-15percent-da-populacao-em-situacao-de-rua-mostra-levantamento.ghtml>

[2] Fonte: <https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/geral/justi%C3%A7a-determina-que-ibge-inclua-moradores-de-rua-no-censo-2020-1.277682>

[3] <https://diariodorio.com/rio-de-janeiro-tem-o-metro-quadrado-mais-carro-do-brasil/>

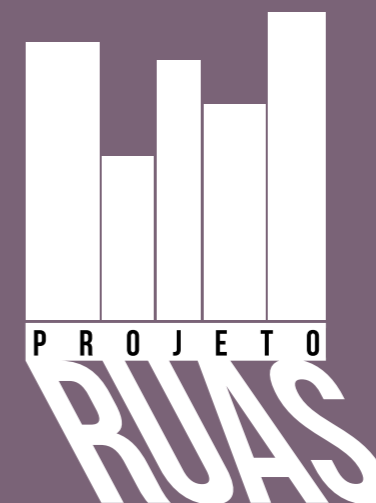
[4] <https://oglobo.globo.com/rio/ataque-na-lagoa-termina-com-dois-mortos-cinco-feridos-23838311>

[5] <https://noticias.r7.com/rio-de-janeiro/rio-estabelece-regras-para-internacao-compulsoria-05082019>

[6] <https://extra.globo.com/noticias/extra-extra/plenario-da-camara-lota-em-audiencia-sobre-internacao-compulsoria-23895155.html>

# RELATÓRIO ANUAL 2019

## PROJETO RUAS



/projeturas



contato@projeturas.org.br



@projeturas